

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1T24

10 de maio de 2024



DESTAQUES DO PERÍODO

- 1** Recorde de vendas de minério de ferro para o período reforça a excelência operacional que a Companhia tem conseguido atingir nos últimos trimestres.
- 2** Terceiro trimestre consecutivo de crescimentos de vendas na siderurgia mostra não apenas a normalização da operação, mas também a assertiva estratégia comercial ao conseguir compensar um trimestre sazonalmente mais fraco no mercado doméstico, com aumento de vendas no exterior.
- 3** Novo aumento de rentabilidade no segmento de cimentos, com a Companhia conseguindo superar a marca dos 25% de margem EBITDA pela primeira vez após a integração de ativos, o que evidencia toda a captura de sinergias.
- 4** Publicação do Relato Integrado de 2023 e avanço no controle de emissões reforçam o comprometimento da Companhia com a agenda ESG.

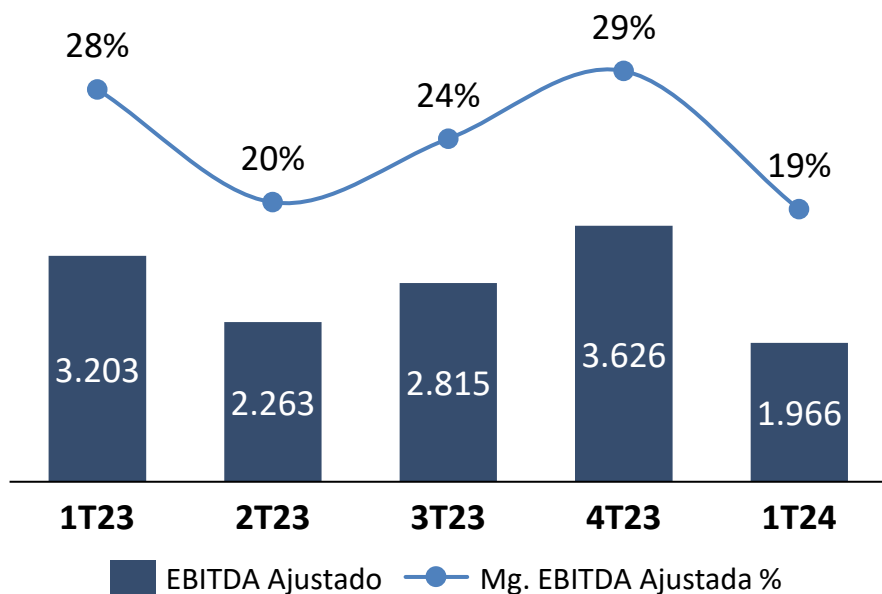


DESEMPENHO FINANCEIRO

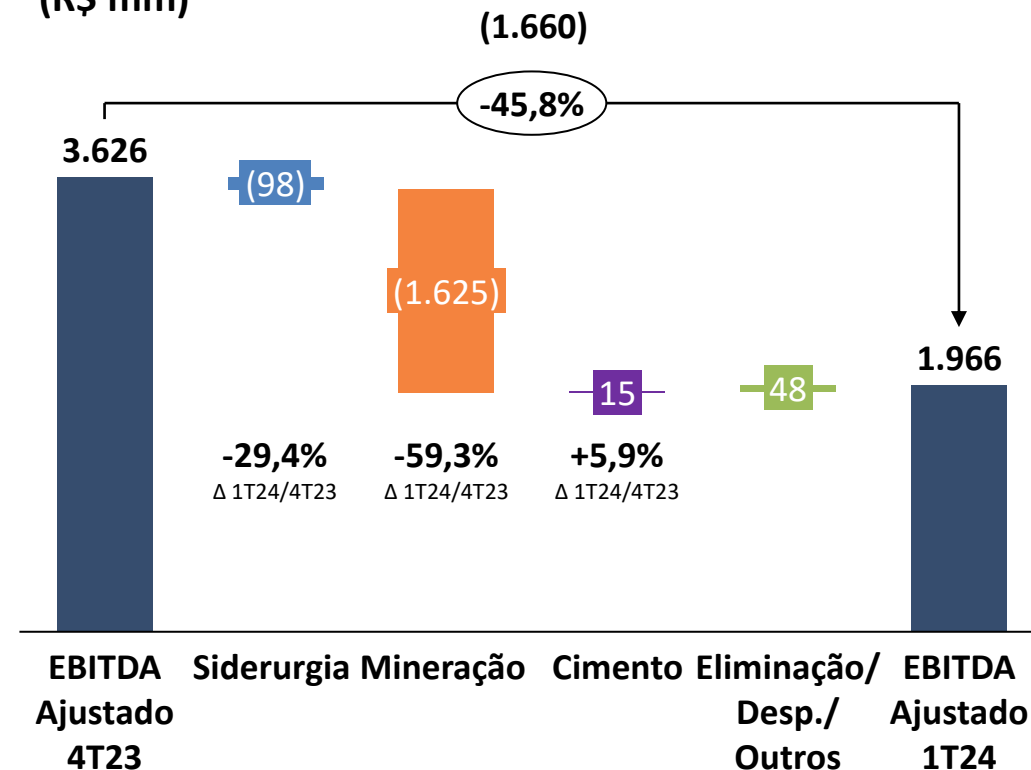


INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA
(R\$ mm e %)



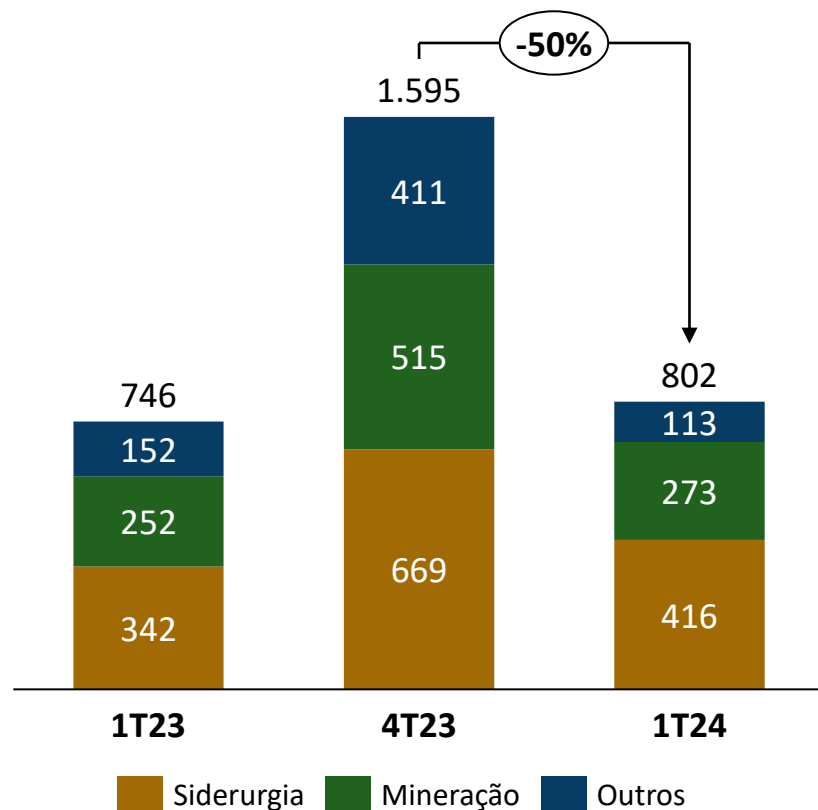
EVOLUÇÃO EBITDA AJUSTADO
(R\$ mm)



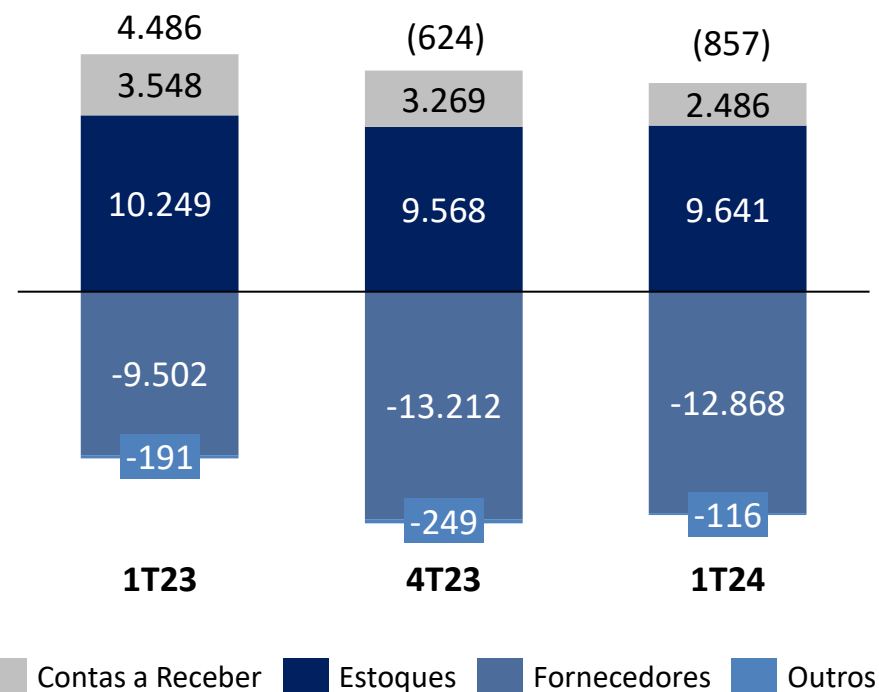
🔗 A queda no EBITDA deste trimestre reflete não apenas os efeitos de um período sazonalmente mais fraco, mas principalmente os impactos da forte desvalorização verificada no preço do minério e o ambiente competitivo ainda bastante difícil no segmento siderúrgico, com preços comprimidos e pressão de material importado.

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

CAPEX
(R\$ mm)



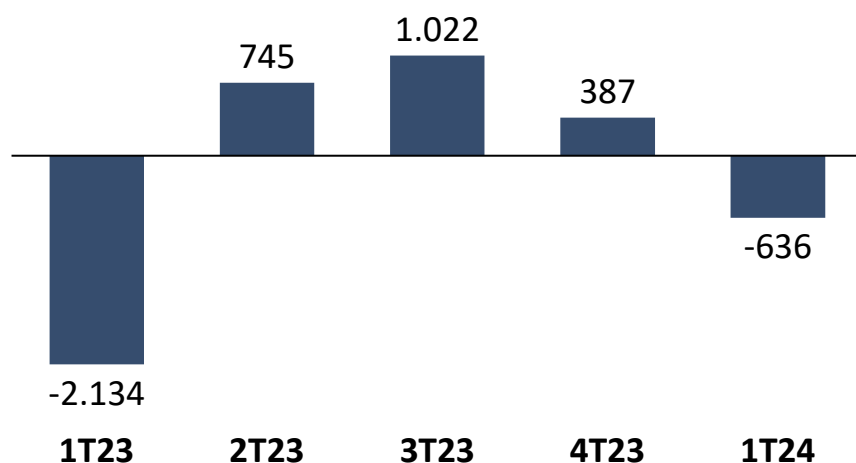
CAPITAL DE GIRO
(R\$ mm)



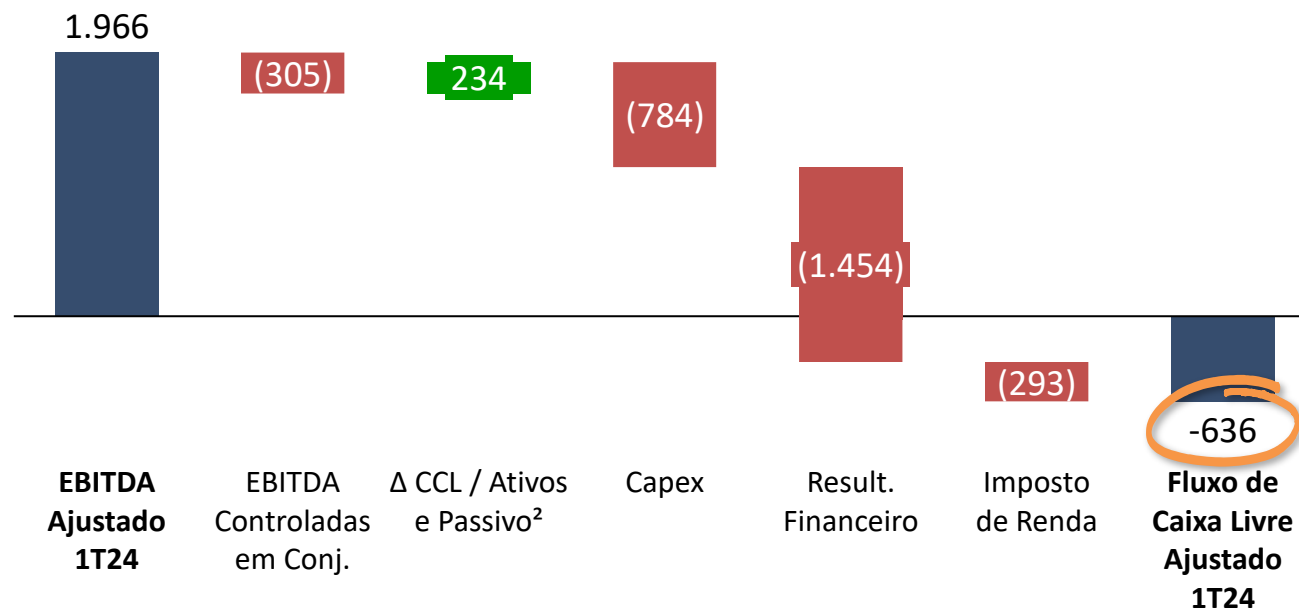
- + O Capex totalizou R\$ 802 milhões no 1T24, um desempenho superior ao verificado no mesmo período de 2023, com destaque para os reparos nas baterias de coque, sinterização e modernização das operações na UPV, além dos avanços nos projetos de expansão de capacidade na mineração, principalmente relacionados às novas compras de equipamentos da P15.
- + Capital de giro impactado pela redução no Contas a Receber, o que está diretamente relacionado ao desempenho de vendas mais fraco no período.

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA AJUSTADO
(R\$ mm)



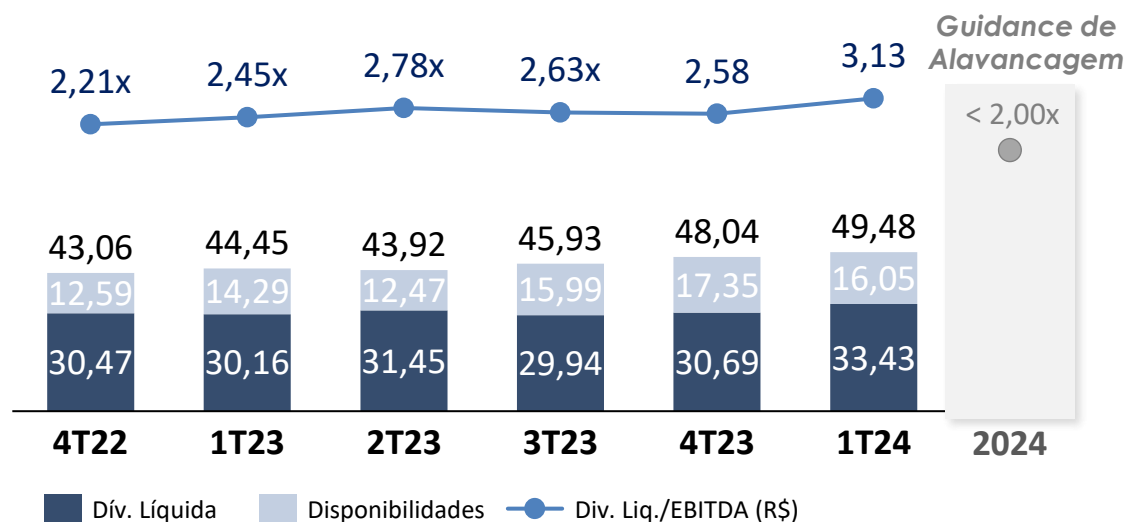
FLUXO DE CAIXA AJUSTADO¹
(R\$ mm)



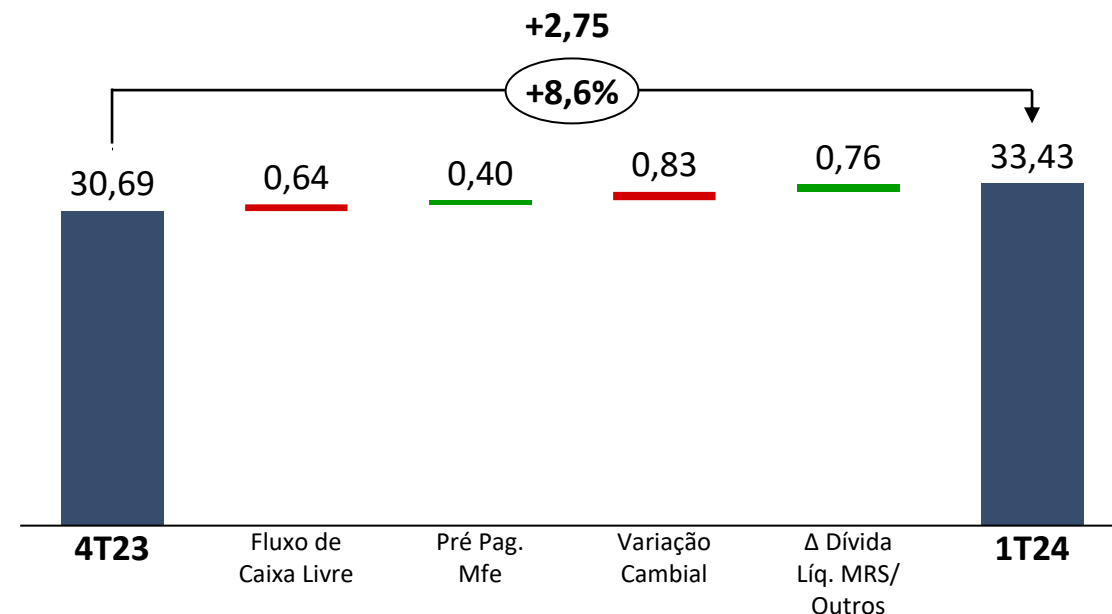
🔗 O Fluxo de Caixa Ajustado no 1T24 foi negativo em R\$ 636 milhões, como resultado da combinação do desempenho operacional mais fraco, com o efeito negativo da liquidação do hedge de minério nas despesas financeiras. Isso acabou mais do que compensando os impactos positivos do capital de giro.

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

ALAVANCAGEM, LIQUIDEZ E DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ bilhões; Dívida Líquida / EBITDA(x))



BUILD-UP DA DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ bilhões)



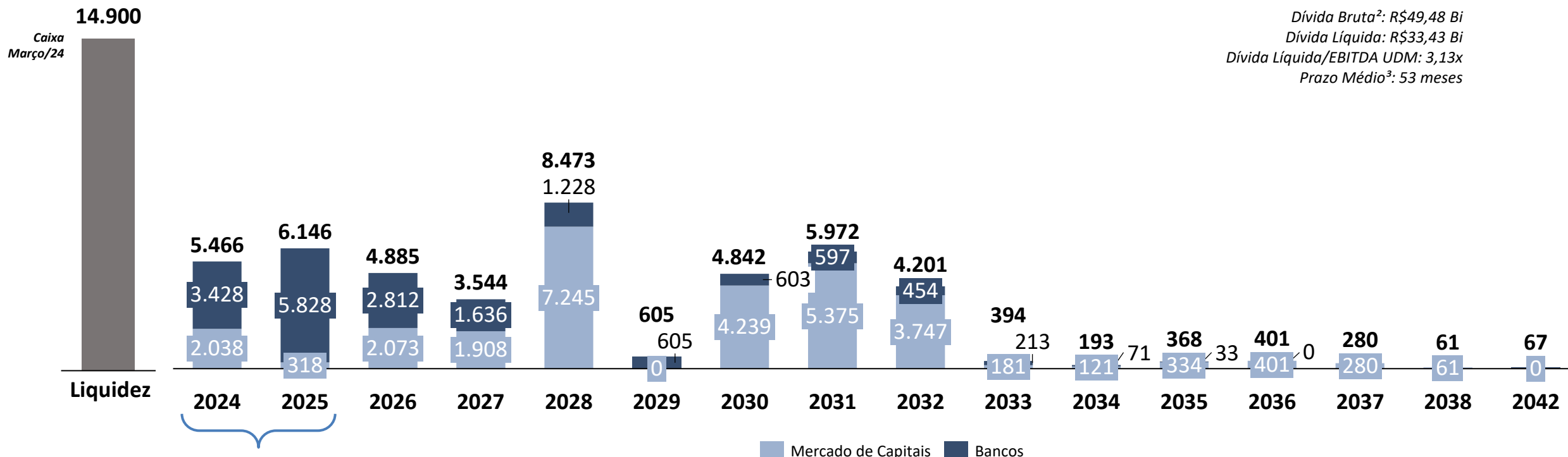
🔗 Após 2 trimestres de queda, a alavancagem voltou a subir no 1T24 em razão da piora operacional verificada no período, com preços em queda e a sazonalidade impactando os volumes. Entretanto, é importante ressaltar que a perspectiva é de melhora nos resultados daqui para a frente e que a Companhia segue firme em seu compromisso de reduzir o seu nível de endividamento e está avançando em projetos que ajudem na reciclagem de capital do grupo

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

Perfil pós conclusão do Plano de Gestão de Passivos

Posição em 31/03/2024

Dívida Bruta²: R\$49,48 Bi
 Dívida Líquida: R\$33,43 Bi
 Dívida Líquida/EBITDA UDM: 3,13x
 Prazo Médio³: 53 meses



Caixa após amortizações é suficiente para cobrir as amortizações dos próximos 2 anos

🔗 A Companhia segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e no mercado de capitais local. Entre as principais movimentações do 1T24, a Companhia realizou o Retap da emissão feita no trimestre anterior, com um montante adicional de US\$ 200 milhões. Com isso, foram captados um total de US\$ 700 milhões, com vencimento em 2030. Adicionalmente, a CSN acabou de emitir sua 15ª debêntures simples no valor total de R\$ 800 milhões, tendo como objetivo o investimento em infraestrutura.



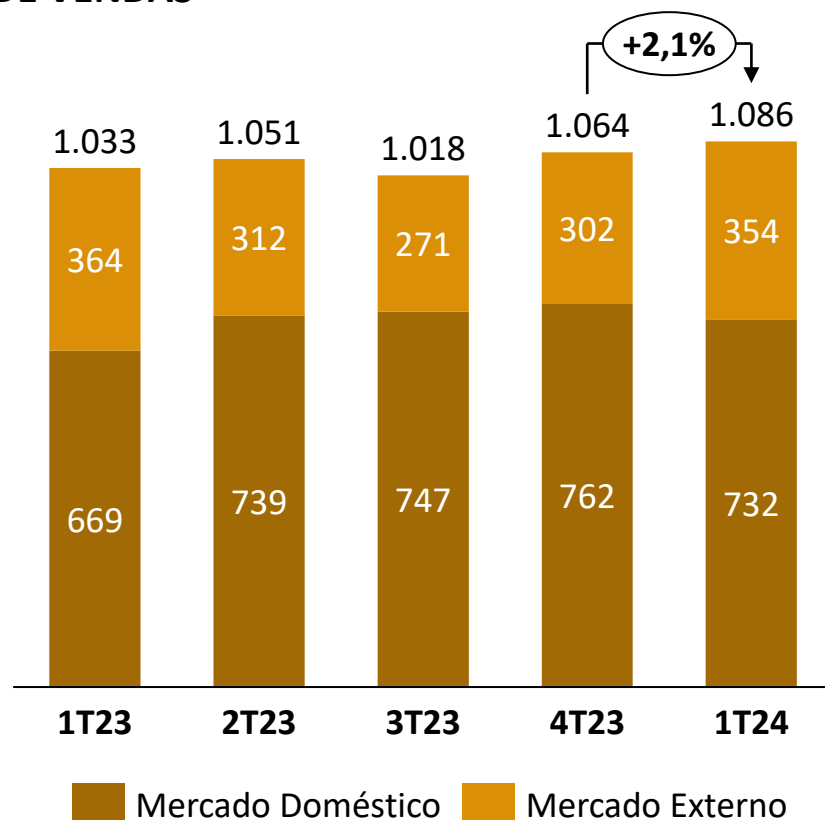


SIDERURGIA

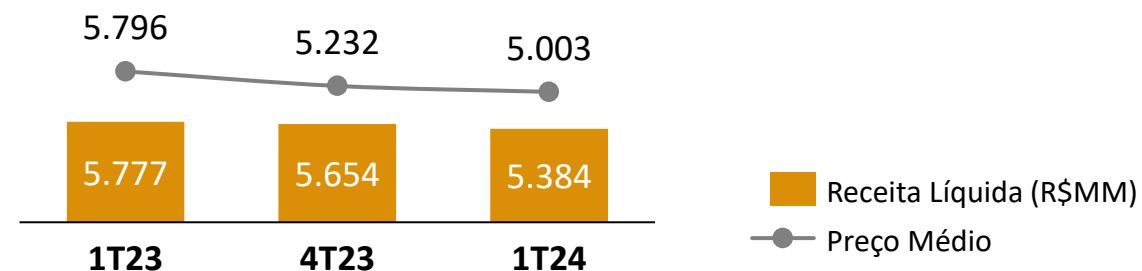


PERFORMANCE DA SIDERURGIA

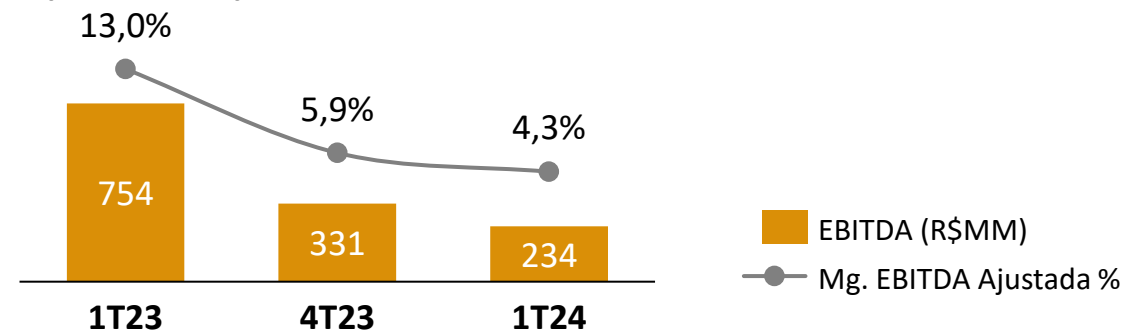
VOLUME DE VENDAS (mil/ton.)



RECEITA LÍQUIDA E PREÇO MÉDIO MI¹ (R\$ mm; R\$/ton.)



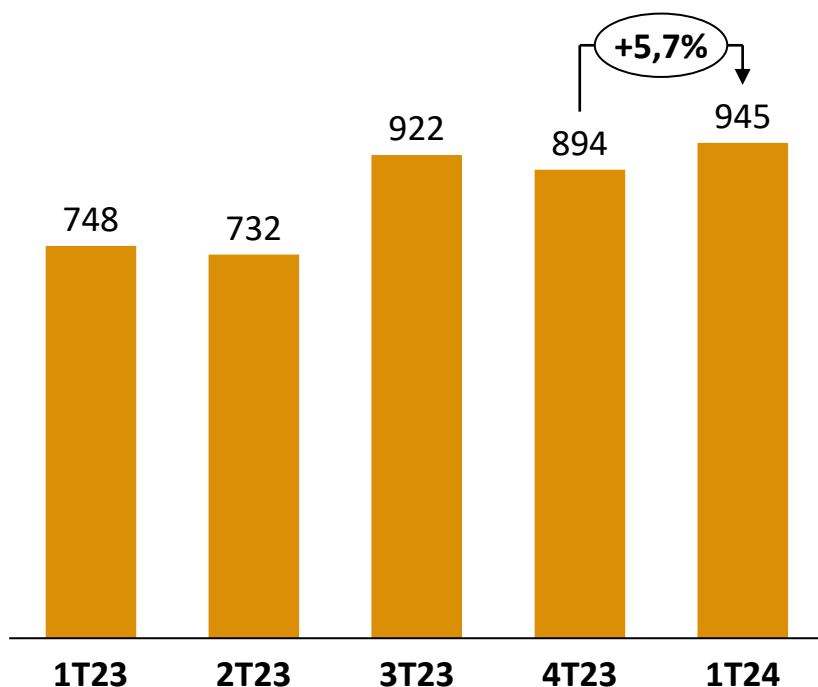
EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$ mm; %)



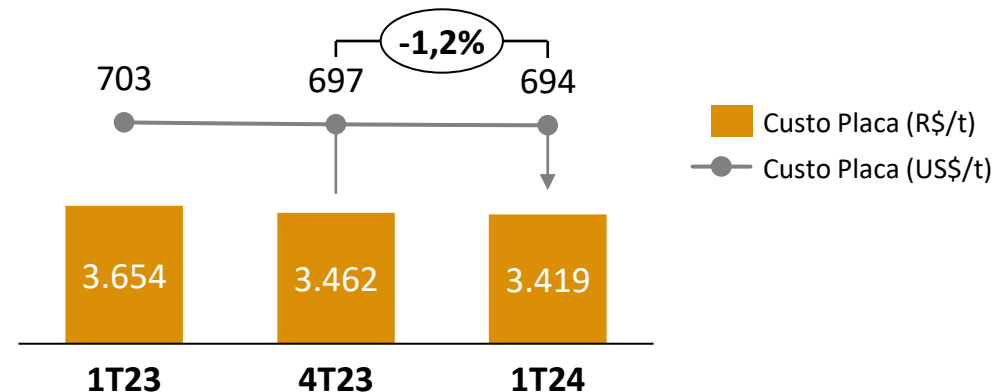
- 🔗 O aumento no volume total de vendas neste trimestre reflete o forte dinamismo do mercado externo, com um sólido desempenho verificado nas unidades europeias, com destaque para a SWT.
- 🔗 Em relação ao EBITDA, a queda deste trimestre reflete não apenas a sazonalidade do mercado doméstico e toda a intensa competição com material importado, mas também uma piora do mix de vendas observada no período, com produtos de menor valor agregado.

COMPETITIVIDADE DA SIDERURGIA

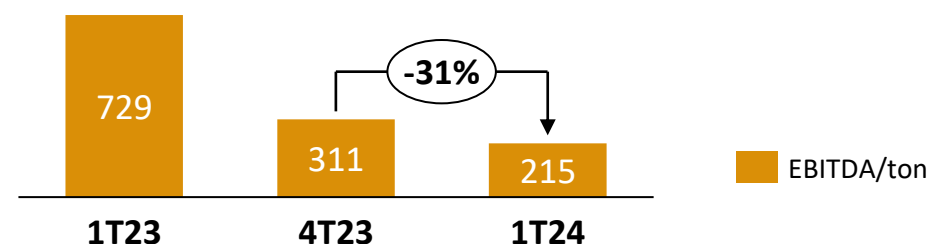
VOLUME DE PRODUÇÃO DE PLACAS (mil/ton.)



CUSTO DA PLACA (US\$/t; R\$/t)



PERFORMANCE POR TONELADA (R\$/ton.)



- ✚ O crescimento de 5,7% no volume de placas produzidas no 1T24 reflete a normalização do processo produtivo que vem sendo observada ao longo dos últimos trimestres.
- ✚ Por outro lado, o custo da placa voltou a cair no 1T24 como resultado da melhora operacional e consequente otimização da produção. No entanto, a performance por tonelada foi prejudicada pela sazonalidade do mercado doméstico, com queda de preços e competição com importados. Para os próximos trimestres, a expectativa é que o custo caia ainda mais, ajudando a elevar a rentabilidade do segmento.

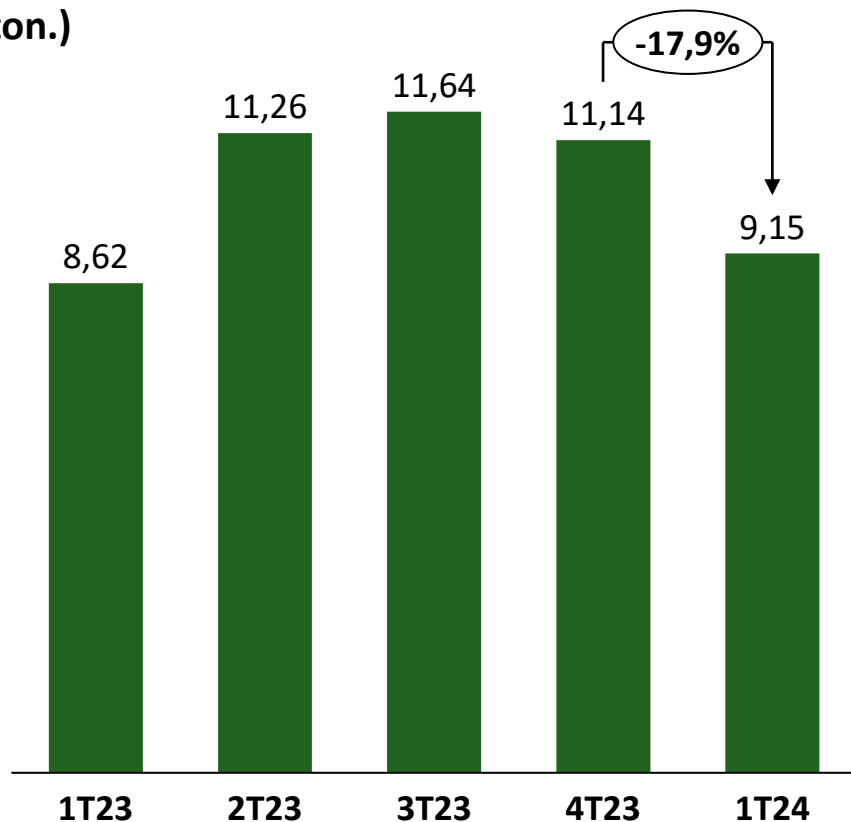


MINERAÇÃO

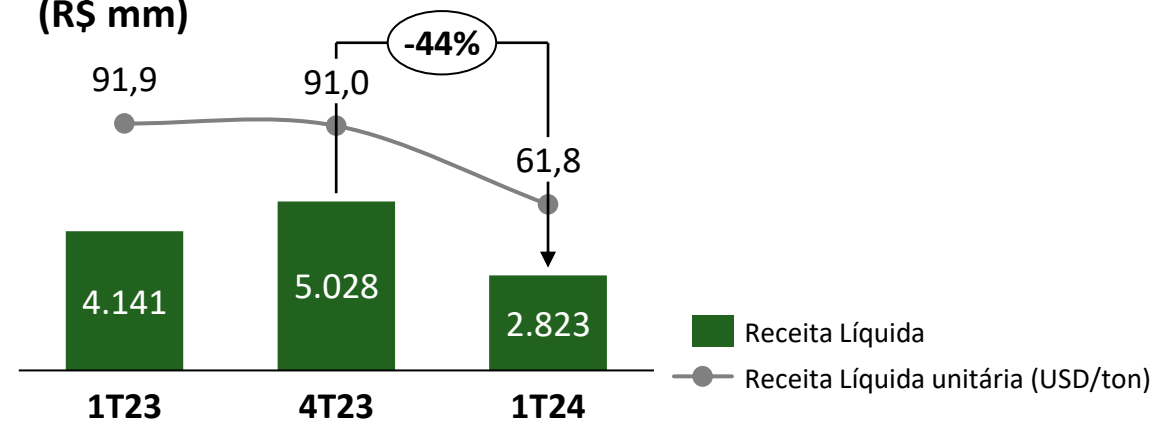


PERFORMANCE DA MINERAÇÃO

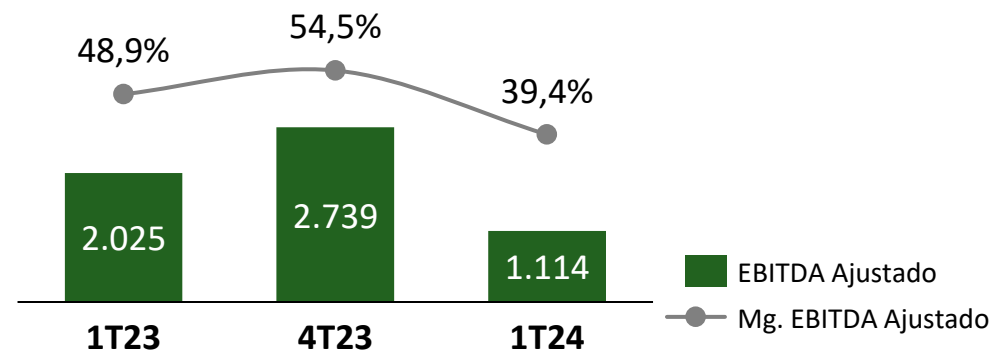
VOLUME DE VENDAS TOTAIS (mil/ton.)



RECEITA LÍQUIDA (R\$ mm)

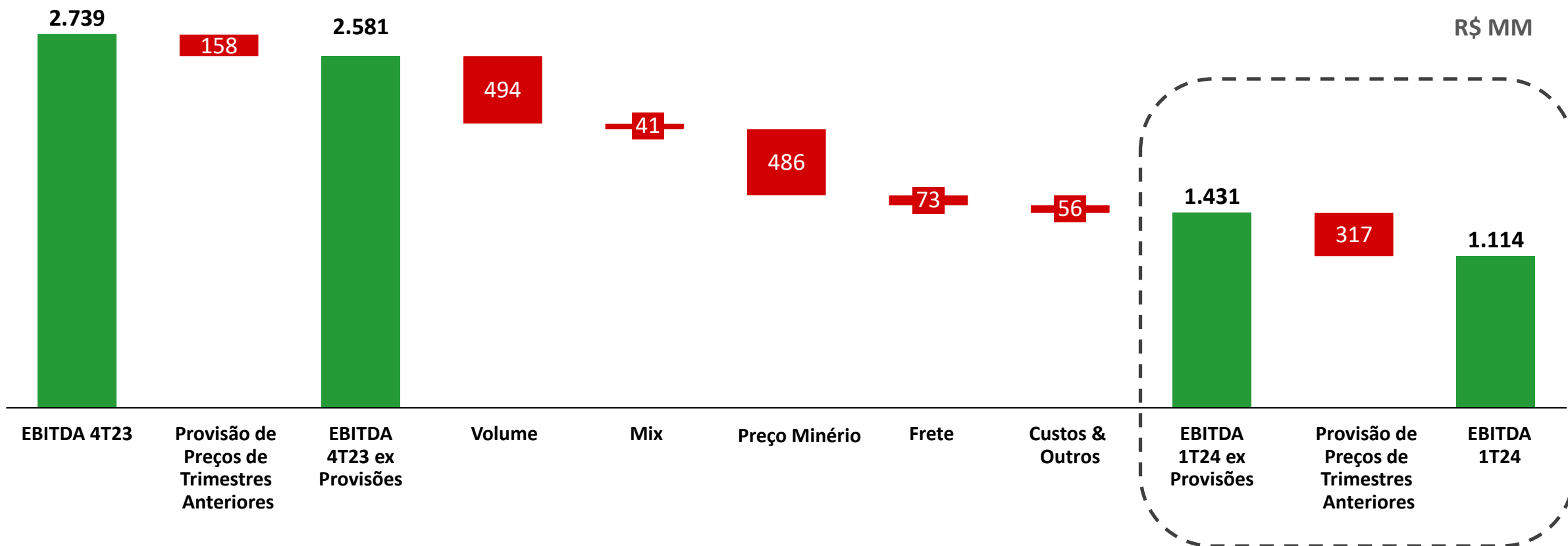


EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$ mm; %)



✚ Apesar da sazonalidade, a Companhia manteve a excelência operacional verificada nos últimos trimestres para entregar mais um recorde de produção para o período, superando o período mais crítico de chuvas sem maiores impactos. Por outro lado, a forte queda no preço do minério acabou por compensar toda a eficiência demonstrada, impactando de maneira significativa a realização de preços e, conseqüentemente, o resultado do segmento.

EBITDA AJUSTADO



🔗 A combinação de menores volumes em razão da sazonalidade, com forte ajuste do Platts impactando os preços provisórios, foram os principais fatores que levaram à queda do EBITDA no período.



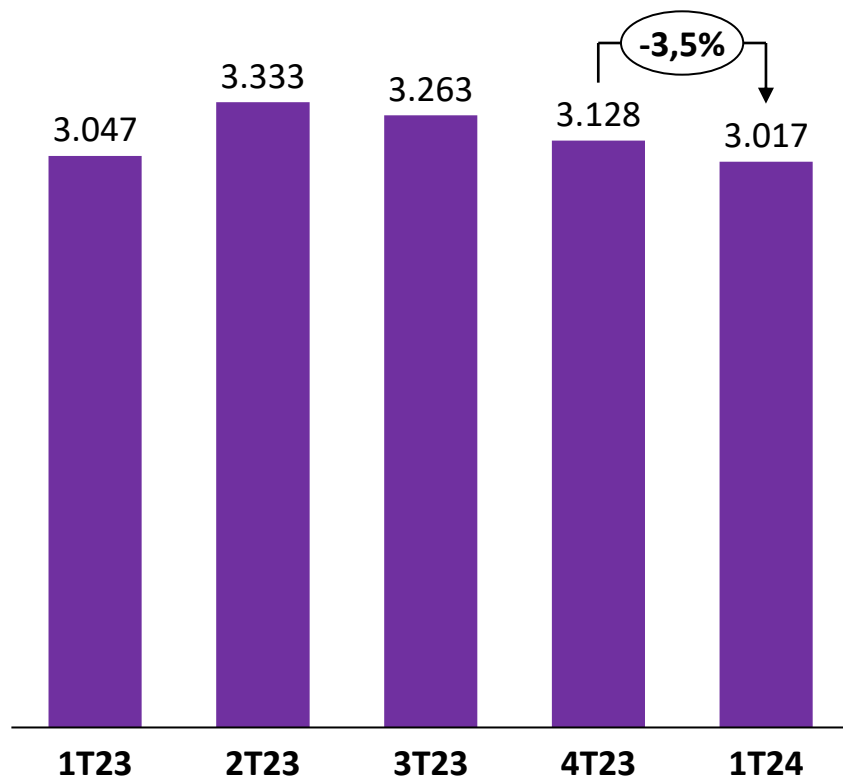
CIMENTOS



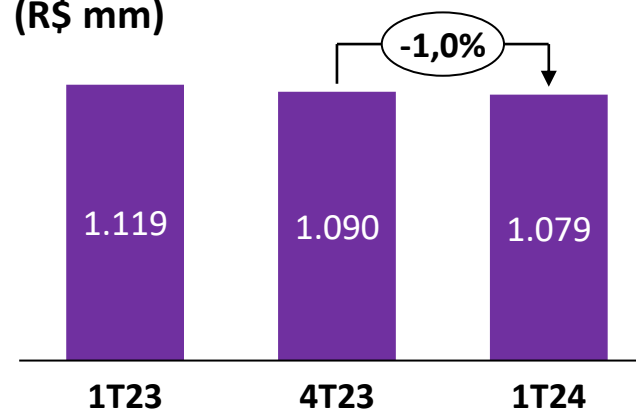
PERFORMANCE DE CIMENTO

VOLUME DE VENDAS - CIMENTOS

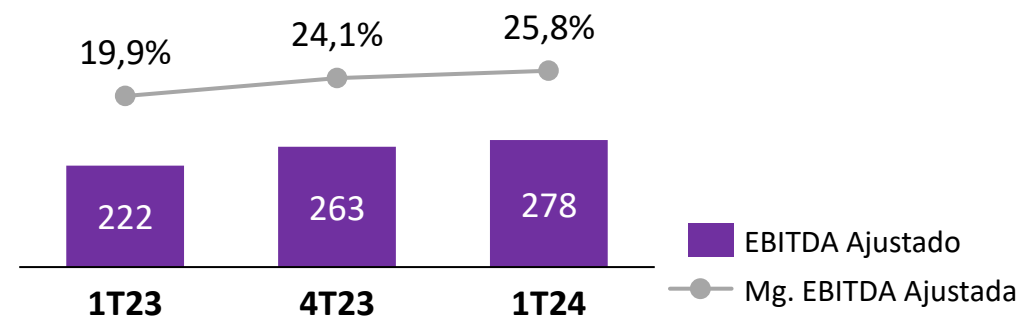
(Mil toneladas)



RECEITA LÍQUIDA (R\$ mm)



EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mm; %)



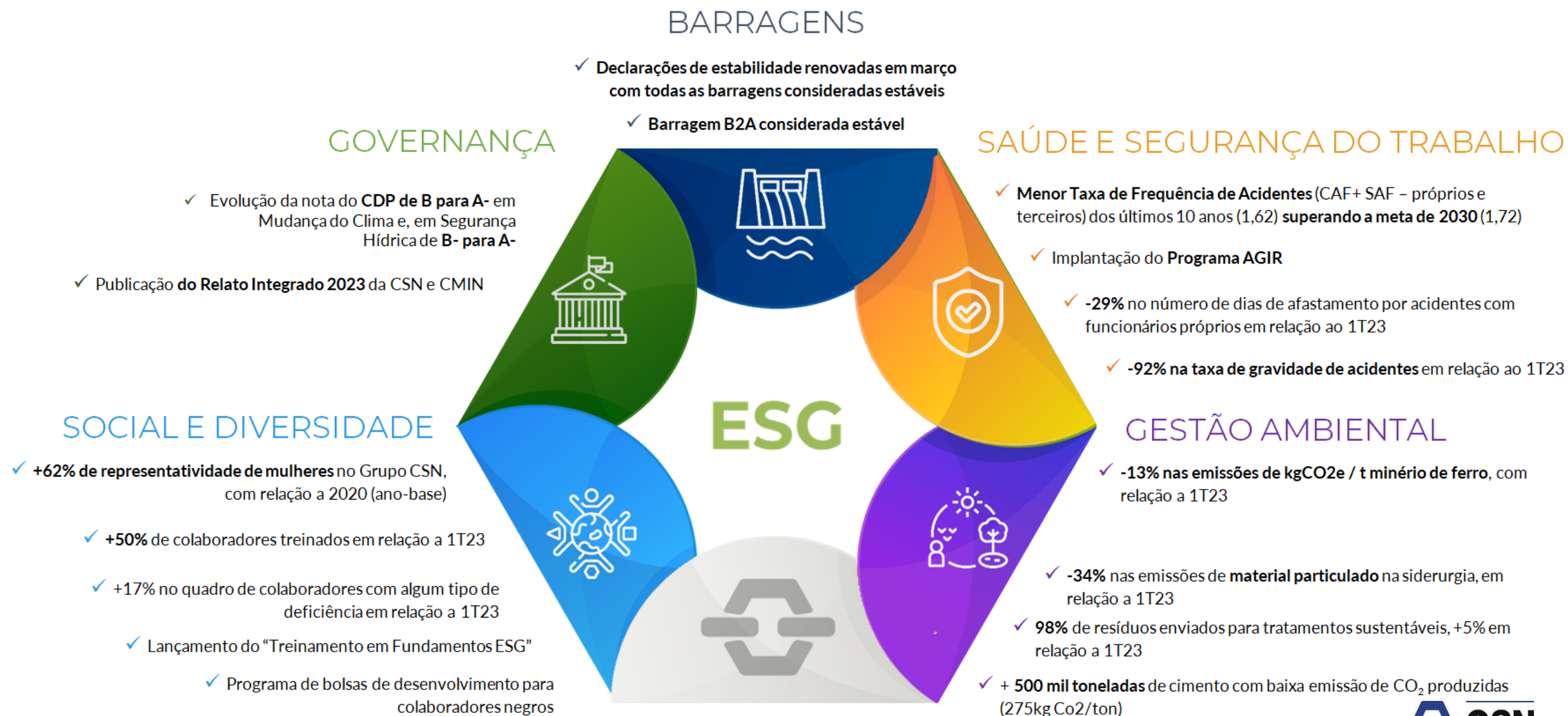
- A queda no volume de vendas observado no 1T24 é consequência direta da sazonalidade, com aumento de chuvas e uma atividade comercial ainda fraca nos primeiros dois meses do ano.
- Apesar da menor atividade comercial do trimestre, a Companhia seguiu avançando na captura de sinergias e conseguiu entregar um aumento de rentabilidade no 1T24, superando a marca dos 25% pela primeira vez desde a integração dos ativos.



ESG



DESEMPENHO ESG





Marco Rabello

CFO e DRI

Pedro Gomes de Souza

Gerente RI

Rafael Costa Byrro

Analista RI

Mayra Favero Celleguin

Analista RI

Contato:

<https://ri.csn.com.br>

invrel@csn.com.br



Companhia Siderúrgica Nacional